

Apresentação

Irma Rizzini
Maria Teresa da Fonseca

Como citar: RIZZINI, I; FONSECA, M. T. Apresentação. *In:* RIZZINI, I; FONSECA, M. T. **Bibliografia sobre a história da criança no Brasil**. Marília: Unesp Marília Publicações, 2001. 3 v. p. iii-x. DOI:
<https://doi.org/10.36311/2001.85-86738-18-2.piii-x>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Apresentação

Irma RIZZINI¹
Maria Teresa da FONSECA¹

Nos últimos dez anos, uma significativa produção historiográfica sobre a criança no Brasil tem surgido no meio acadêmico, sobretudo em centros de pesquisa, cuja temática é a criança e o adolescente e nos programas de pós-graduação em História. Na sua grande maioria, são estudos sobre projetos, discursos, saberes, legislação e práticas assistenciais/educacionais dirigidos à criança, no passado.² Contudo, Abreu e Martinez (1997) alertam que esse é um terreno ainda pouco explorado, principalmente se considerarmos a experiência de vida das crianças e “a perspectiva do próprio olhar da criança e de sua família frente às intervenções realizadas” (p. 35).

O levantamento apresentado neste volume da *Série Fontes* registra que, na década de 1990, a produção histórica sobre criança dá um salto para 160 estudos, em contraposição aos 32 da década de 1980, como se pode observar na tabela abaixo.

¹ Irma Rizzini é coordenadora do Centro de Documentação da Infância da Coordenação de Estudos e Pesquisas sobre a Infância da Universidade Santa Úrsula; e Maria Teresa da Fonseca é bibliotecária-chefe do mesmo Centro. Colaboraram na elaboração desta bibliografia a bibliotecária Marcelle Rebelo de Mendonça e o estagiário Helton Lacerda Dantas.

² Essa produção nacional está inserida no CD ROM *Base de dados bibliográficos: infância e adolescência no Brasil (da Colônia à República)*, e as obras encontram-se disponíveis para consulta na biblioteca do Centro de Documentação da Infância da CESPI/USU: Rua Fernando Ferrari, 75 Pr. VI, Salas 207 e 208. Botafogo - Rio de Janeiro - RJ. CEP 22 231-040. Tel. (021) 551-5542, r. 264 e 181, fax (021)551-6446. E-mail: cespiusu@alternex.com.br Homepage: www.usu.br/cespi/default.htm

Tabela 1 - Estudos sobre história da criança no Brasil produzidos nos séculos XIX e XX

PERÍODO	1800-1871	1872-1927	1928-1979	1980-1989	1990-1999	2000	Sem Data	TOTAL
História da Criança	1	11	13	32	160	38	3	268

É interessante frisar que o levantamento realizado pela equipe da CESPI/USU abrange também estudos que não têm como foco principal a criança, embora tragam contribuições para a compreensão das práticas institucionais e das políticas sociais a ela dirigidas, bem como dos costumes e representações sociais relativas a esse segmento da população. Muitos desses estudos tratam da questão da infância no âmbito de outras temáticas como família, condição feminina, criminalidade, prostituição, políticas públicas, assistencialismo etc.

Esse crescente interesse pelo tema da criança pode ser constatado pelo aumento da produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado ao longo das décadas de 1980 e 1990. Sartor (1997) analisou 38 dissertações e teses que retratam diferentes aspectos da história da criança no Império e nos primeiros anos da República, no Brasil, e verificou que é na passagem do século XIX para o XX, que se encontram, mais concentradamente, abordagens científicas do tema da infância. É um período de grande efervescência em prol do chamado “menor”, interesse detectado na documentação referente às práticas institucionais assistenciais e jurídicas, nos debates na imprensa e na produção dos especialistas — médicos, juristas,

educadores, autoridades etc. Tais pesquisas retratam, fundamentalmente, o meio urbano brasileiro nos dois últimos séculos, tendo em vista os problemas decorrentes da imigração, da urbanização e do crescimento desordenado das cidades.

Ao longo da história do Brasil, as crianças “passaram pelas mãos” de diversos adultos: os jesuítas (os “meninos-línguas”); os proprietários de escravos (as crianças escravas); as Câmaras Municipais e as Rodas de Expostos (as crianças expostas); os asilos infantis (os órfãos, os desvalidos e os abandonados); os higienistas e os filantropos (as crianças e as mães pobres); a polícia, os reformatórios e as casas de correções (os menores viciosos, os delinqüentes e os *pivettes*); os patrões (a criança trabalhadora); a família (os filhos e os filhos de criação); o Estado (a criança e o menor); os juízes de menores (o menor em situação irregular) e a sociedade civil (crianças e adolescentes sujeitos de direitos).

Aproximando-se dos rostos dessas crianças, verificamos que estamos narrando uma história da exclusão social, da violência e das práticas autoritárias sobre uma grande parcela da população mergulhada na pobreza e alijada dos processos decisórios que muitas vezes incidiam diretamente sobre a sua vida. Os filhos das famílias pobres foram analisados, classificados e receberam vasta categorização, como podemos ver acima. Os estudos historiográficos vêm percorrendo a trajetória dessa categorização, mostrando o sentido de sua produção. Como exemplo, podemos citar alguns estudos importantes sobre: a vida das crianças escravas (Mattoso, 1992; Góes, Florentino, 1999; Abreu, 1997; Lima, Venâncio, 1991; Neves, 1993); a educação jesuítica da criança indígena (Arantes, 1995; Del Priore, 1992; Chambouleyron, 1999); as crianças abandonadas e a criação dos expostos (Marcílio, 1997; Venâncio, 1997; Bittencourt, 1991; Gonçalves, 1991; Resende, 1996; Oliveira, 1990; Mello e Souza,

1992); os desvalidos, viciosos e a assistência à infância (Lopes, 1994; Marques, 1996; Rizzini, 1990, 1993, 1995; Rizzini, 1995, 1997; Roberto Netto, 1989; Silva, 1997); a educação da criança e a instrução pública (Martinez, 1997; Bastos, 1985; Carvalho, 1997; Galvão, 1994); e o pequeno trabalhador (Braga, 1993; Cabral, 1994; Moura, 1992).

Não cabe citar aqui todos os trabalhos fundamentais para a compreensão dessa história, que vem sendo reconstituída por inúmeras contribuições provenientes de vários setores, acadêmicos ou não; mas esses trabalhos encontram-se relacionados na bibliografia apresentada neste volume da *Série Fontes*.

Essa bibliografia contém um material tipologicamente diversificado, como livros, teses, folhetos, artigos etc — ressaltando-se que as coletâneas foram inseridas por capítulos, pois resultam de pesquisas específicas de seus autores — e resulta de cuidadoso levantamento em bibliotecas e centros de pesquisa do Brasil, realizado através dos catálogos de assunto e de autor e através de bibliografias de publicações das instituições consultadas.

Os pesquisadores, profissionais e estudantes interessados na compreensão da problemática da criança em nosso país encontrarão nesta *Bibliografia sobre a História da Criança no Brasil* um importante instrumento de pesquisa. Recomendamos, portanto, ao leitor consultá-la.

Referências Bibliográficas

ABREU, Martha, MARTINEZ, Alessandra Frota. Olhares sobre a criança no Brasil : perspectivas históricas. In: RIZZINI, Irene (Org.). *Olhares sobre a criança no Brasil: séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR: Ministério da Cultura : USU Ed. Universitária : Amais, 1997. 200 p. (Banco de Dados, 5).

ABREU, Martha. Mães escravas e filhos libertos : novas perspectivas em torno do lei do ventre livre (Rio de Janeiro, 1871). In: RIZZINI, Irene (Org.). *Olhares sobre a criança no Brasil: século XIX e XX*. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR : Ministério da Cultura : USU Ed. Universitária : Amais, 1997. 200 p. (Banco de Dados, 5).

ARANTES, Esther Maria de Magalhães. Rostos de crianças no Brasil. In: PILOTTI, Francisco, RIZZINI, Irene (Org.). *A arte de governar crianças : a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. Rio de Janeiro: INN: CESPI/USU : Amais, 1995. 384 p.

BASTOS, Lúcia Maria Oliveira. *A instrução pública e o ensino na província do Rio de Janeiro : visão oficial e prática cotidiana (1871-1888)*. Niterói, 1985. 365 p. Dissertação (Mestrado em História) - Departamento de História, Centro de Estudos Gerais, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense.

BITTENCOURT, Marta Tavares Escocard. *A infância nos recolhimentos da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (1890-1911)*. Niterói, 1991. 164 p. Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense.

BRAGA, Ana Beatriz. *A construção social da infância trabalhadora na 1ª República*. Rio de Janeiro, 1993. 169 p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Departamento de Pós-graduação em Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Centro de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CABRAL, Ana Isabel Aguiar. *A educação da infância em escolas de fábrica com vila operária*. Rio de Janeiro, 1994. 255 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Quando a história da educação, a história da disciplina e da higienização das pessoas. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997. 312 p.

CHAMBOULEYRON, Rafael. Jesuítas e as crianças no Brasil quinhentista. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999. 444 p.

DEL PRIORE, Mary (Org.). *História da criança no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1992. 176 p. (Caminhos da História).

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. *Escola e cotidiano : uma história da educação a partir da obra de José Lins do Rego (1890-1920)*. Belo Horizonte, 1994. 395 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

GÓES, José Roberto, FLORENTINO, Manolo. Crianças escravas, crianças dos escravos. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999. 444 p.

GONÇALVES, Margareth de Almeida. *Expostos à misericórdia : um estudo sobre o abandono de crianças no Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro, 1991. 273 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

LIMA, Lana Lage da Gama, VENÂNCIO, Renato Pinto. Alforria de crianças escravas no Rio de Janeiro do século XIX. *Revista Resgate*, Campinas, v. 2, p. 26-34, 1991.

LOPES, Luiz Carlos Barreto. *Projeto Educacional Asilo de Meninos Desvalidos : Rio de Janeiro (1875-1894) - uma contribuição à história social da educação no Brasil*. Rio de Janeiro, 1994. 202 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MARCILIO, Maria Luiza. Amas-de-leite mercenárias e crianças expostas no Brasil oitocentista. In: RIZZINI, Irene (Org.). *Olhares sobre a criança no Brasil: séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro : Petrobrás-BR : Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária : Amais, 1997. 200 p. (Banco de Dados, 5).

MARQUES, Jucinato de Sequeira. *Os desvalidos : o caso do Instituto Profissional Masculino (1894-1910) - uma contribuição à história das instituições educacionais na Cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1996. 169 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MARTINEZ, Alessandra Frota. *Educar e instruir*: a instrução popular na corte imperial (1870-1889). Niterói, 1997. 239 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal Fluminense.

MATTOSO, Kátia de Queirós. O filho da escrava. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). *História da criança no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1992. 176 p. (Caminhos da História).

MELLO E SOUZA, Laura de. O Senado da Câmara e as crianças expostas. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). *História da criança no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1992. 176 p. (Caminhos da História).

MOURA, Esmeralda Blanco Bolsonaro de. Infância operária e acidente do trabalho em São Paulo. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). *História da criança no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1992. 176 p. (Caminhos da História).

NEVES, Maria de Fátima Rodrigues das. *Infância de faces negras*: a criança escrava brasileira no século XIX. São Paulo, 1993. 306 p. Dissertação (Mestrado em História) - Departamento de História, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

OLIVEIRA, Henrique Luiz Pereira. *Os filhos da falha*: assistência aos expostos e remodelação das condutas em desterro (1828-1887). São Paulo, 1990. 309 p. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

RESENDE, Diana Campos. *Roda dos expostos*: um caminho para a infância abandonada (um estudo sobre a assistência aos expostos em São João Del-Rei entre os anos de 1827 a 1888). São João Del-Rei, 1996. 60 p. Monografia (Especialização em História de Minas no séc. XIX) - Fundação de Ensino Superior de São João Del-Rei.

RIZZINI, Irene. Crianças e menores - do pátrio poder ao pátrio dever: um histórico da legislação para a infância no Brasil. In: PILOTTI, Francisco, RIZZINI, Irene (Org.). *A arte de governar crianças*: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. Rio de Janeiro: INN: CESPI/USU: Amais, 1995. 384 p.

RIZZINI, Irene. *O século perdido*: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil. Rio de Janeiro: Petrobrás -BR: Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária: Amais, 1997. 300 p.

RIZZINI, Irma. *Assistência à infância no Brasil : uma análise de sua construção*. Rio de Janeiro: EDUSU, 1993. 190 p. (Estudos e Pesquisas, 4).

RIZZINI, Irma. Meninos desvalidos e menores transviados : a trajetória da assistência pública até a Era Vargas. In: RIZZINI, Irene, PILOTTI, Francisco J. (Org.). *A arte de governar crianças : a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. Rio de Janeiro : INN : CESPI /USU : Amais, 1995. 384 p.

RIZZINI, Irma. A assistência à infância na passagem para o século XX : da repressão à reeducação. *Fórum Educacional*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 77-94, mar./maio 1990.

ROBERTO NETTO, Luiz. Por debaixo dos panos : a máquina policial e o problema da infância desvalida na cidade de São Paulo (1910-1930). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 9, n. 17, p. 129-141, set. 1988/fev. 1989.

SARTOR, Carla Daniel. Perfil da produção atual das Ciências Humanas e Sociais sobre criança pobre no Brasil. In: RIZZINI, Irene (Org.). *Olhares sobre a criança no Brasil : século XIX e XX*. Rio de Janeiro: Petrobrás: Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária : Amais, 1997. 200 p. (Banco de dados, 5).

SILVA, Roberto. *Os filhos do governo: a formação da identidade criminosa em crianças órfãs e abandonadas*. São Paulo: Ática, 1997. 205 p. (Fundamentos, 137).

VENÂNCIO, Renato Pinto. Os expostos de Catas Altas-Minas Gerais (1775-1875). In: RIZZINI, Irene (Org.). *Olhares sobre a criança no Brasil : século XIX e XX*. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR : Ministério da Cultura : USU Ed. Universitária : Amais, 1997. 200 p. (Banco de dados, 5).